

PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA NO ENSINO MÉDIO: O ESPORTE ORIENTAÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.

Marcilio Xavier de Melo^{1, x}, Elizabeth Jatobá²

(¹UFRN, Rua Tereza Nunes, Lagoa do Mato, Monte Alegre, RN, 59.182-000, Brasil;

²UFRN, Av. Salgado Filho, Lagoa Nova, Natal, RN, 59.970-072, Brasil; ^xAutor de correspondência: profmarciliomelo@hotmail.com)

O presente estudo é resultado de uma pesquisa que teve como objeto de estudo o Esporte Orientação. A pesquisa partiu de nossa disposição em responder à questão problema empreendida no princípio deste trabalho, refletindo sobre as possibilidades de aplicar os conteúdos do Esporte Orientação nas aulas de Educação Física no Ensino Médio de uma escola pública, situada na cidade de Monte Alegre/RN, nomeada por Escola Estadual Professor Gaspar. A partir deste questionamento, constituímos como objetivo desenvolver e aplicar uma proposta de organização metodológica do Esporte Orientação por meio de uma unidade didática para o ensino da Educação Física no Ensino Médio, compatível com a realidade das escolas públicas, e refletir sobre sua aplicação nas aulas de Educação Física. O estudo é fruto da investigação de um contexto real vivenciado nesta escola, mediante a aplicação desta unidade didática, com um grupo de 45 alunos de uma turma de 2º ano do turno vespertino. O estudo é referenciado na perspectiva metodológica do tipo participante, sendo de natureza qualitativa; como instrumentos de pesquisa utilizamos o diário de campo, com os registros dos fatos observados; o planejamento das práticas pedagógicas do Esporte Orientação com a execução de planos de aulas; a observação participante e a aplicação de um questionário no final da unidade didática. Para análise e interpretação dos dados coletados, utilizamos a análise de conteúdo categorial temática. Durante a pesquisa pudemos identificar o pouco conhecimento dos alunos acerca do Esporte Orientação, onde quase totalidade da turma não conhecia esta Prática Corporal. Compreendemos ainda, mediante os conhecimentos gerados empiricamente durante a pesquisa e sob respaldo do referencial teórico de nosso estudo, que no Ensino Médio, os professores de Educação Física tem dado maior ênfase aos esportes tradicionais, e que neste panorama, o Esporte Orientação surge como uma oportunidade de diversificação de conteúdo, e por meio do seu aspecto de ineditismo para muitos alunos, pode provocar nestes um sentimento de curiosidade e interesse pela vivência. Inferimos também que o Esporte Orientação permite um trabalho interdisciplinar, além de despertar questões acerca de temas ambientais. As atividades desenvolvidas nas aulas proporcionaram muita diversão, interação e descobertas entre os alunos, entretanto, constatamos a necessidade de adaptações no trato deste esporte na escola, referente aos materiais e espaços utilizados, principalmente frente aos intempéries do ambiente que possam surgir nas aulas planejadas para fora da sala de aula, e como possibilidades, produzir materiais alternativos e explorar o ambiente interno da escola. Como produto educacional resultante dessa pesquisa disponibilizamos um material didático com sequências de aulas para o Esporte Orientação, para que seja multiplicado por profissionais da Educação Física escolar, possibilitando a aplicação deste conteúdo e proporcionando o acesso a novos conhecimentos da cultura corporal de movimento. A respeito deste material didático, avaliamos que sua aplicação no contexto deste estudo foi assertiva e que pode, de igual modo, contribuir pedagogicamente na atuação docente de outros professores, podendo não somente reproduzir, como também adaptar este material segundo sua realidade. (Capes)

Palavras-chave: Educação Física; Ensino Médio; Esporte Orientação.

REFERÊNCIAS



CARVALHO, J. C. de. **Jogos de Corrida de Orientação para as Escolas**. São Paulo: Editora Clube de Autores, 2020.

CAUPER, D. A. C. **O ensino do esporte Orientação na escola: possibilidades e limites de uma proposta à luz da metodologia crítico superadora**. 2018. 388 f. Dissertação (Mestrado em ensino da educação básica) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2018.

GASTÃO, G; FERREIRA, T. Práticas corporais de aventura no ensino médio: parkour e corrida de orientação. In: Larissa Beraldo Kawashima; Evando Carlos Moreira. (Org.). **Educação Física no Ensino Médio: reflexões e práticas exitosas**. 1ed.Cuiabá: EdUFMT Digital, 2020, p. 143-159.

INÁCIO, H. L. de D. Proposta de classificação das práticas corporais de aventura para o ensino na educação física escolar. **Revista brasileira de Ciências dos Esporte**. 43, e005321. 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/rbce.43.e005321>

PIMENTEL, G. G. de A. et al. Atividades alternativas na educação física escolar. **Revista Educação Física UNIFAFIBE**, Bebedouro/SP - Vol. V– set./2017. Disponível em: <https://www.unifafibe.com.br/revistasonline/arquivos/revistaeducacaofisica/sumario/56/30082017172544.pdf>

SILVA, F. H. da. Proposta de ensino: sequência didática para corrida de orientação. Curitiba, PR: IFPR, 2019. 60 f.

SOUZA, D. Q. O.; ARAÚJO, A. C.; SANTOS, A. P.; DIAS, M. A. Esporte Orientação: relato de experiências no Ensino Médio. **Cadernos de Formação RBCE**, São Paulo, v.6, n. 2, p. 88-100, set. 2015.

TAHARA, A. K.; CAGLIARI, M. S.; DARIDO, S. C. Celular, corrida de orientação, Educação Física Escolar: elaboração e avaliação de um material didático. **Arquivos de Ciências do Esporte**, Uberaba, v. 5, n. 1, p. 2-5, 2017.

VIEIRA, J. R.; CARVALHO, A. J. S. de. Estratégias de ensino dos esportes de aventura: perspectivas para os conteúdos da educação física escolar. In: PEREIRA, Dimitri Wuo (Org.). **Pedagogia da aventura na escola: proposições para a base nacional comum curricular**. Várzea Paulista: Fontoura, p. 59-72, 2019.